



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Monte Alegre



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA.....	12
2.8	HIDROGRAFIA.....	12
2.9	CLIMA.....	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	14
3.1	DEMOGRAFIA.....	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	14
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	16
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	17
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	17
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	18
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	18
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	19
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	21
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	22
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	23
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	23
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	24
3.3.15	Internações 2000-2023	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	27

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	27
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	28
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	28
3.4	EDUCAÇÃO	29
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	29
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	30
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	35
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	36
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	37
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	38
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	39
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	40
3.5	MERCADO DE TRABALHO	41
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	41
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	41
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	41
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	42
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	42
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	42
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	43
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	43
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	43
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	44
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	44
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	44
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	44
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	44
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	45
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	45
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	46
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	47
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	48
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	48
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	49
3.11	TRANSPORTE	50
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	50
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	50
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	51
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013 ..	51
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	52
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	52
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.13	AGRICULTURA	53
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	56

3.14	PECUÁRIA	59
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	59
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	60
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	60
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	60
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	61
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	61
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	61
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	61
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	61
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	61
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	61
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	62
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	62
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	62
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	62
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	63
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	63
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	63
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	64
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	64
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	64
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	64
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	65
3.17.1	Receitas Municipais 2021-2022	65
3.17.2	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	65
3.17.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	66
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	66
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	66
3.19	MEIO AMBIENTE	67
3.19.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	67
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	67
	NOTA TÉCNICA	68
	GLOSSÁRIO.....	69

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Foram os religiosos capuchos da Piedade que deram início à colonização do atual município de Monte Alegre. Iniciaram o trabalho de catequese à margem esquerda do rio Amazonas, com os índios da aldeia de Gurupatuba, criaram um núcleo, a partir do qual foi constituída a freguesia de São Francisco de Assis.

A partir de 1754, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do Marquês de Pombal, veio governar o Estado do Grão-Pará e Maranhão e realizou notável administração.

Em 1758, após a expulsão dos jesuítas, o governador Francisco Xavier de Mendonça, obedecendo à política adotada pelo Marquês de Pombal, que expulsava todos os jesuítas de Portugal e de suas colônias, e em cumprimento a uma determinação real, deixou Belém em direção ao rio Negro, para acertar os limites das terras dos reinos de Portugal e Espanha. E também cumprindo outra determinação, de 6 de junho de 1755, para que erigisse em Vila todas as povoações que julgasse merecer essa elevação, deu à freguesia de São Francisco de Assis, em 27 de fevereiro, o predicamento de Vila, com a denominação de Monte Alegre. Deu-lhe o nome português de Monte Alegre, dentro da política de substituir as denominações indígenas por topônimos de Portugal, entusiasmado pela paisagem do lugar.

Como vila, Monte Alegre teve progresso no período colonial. Em 1765 a vila era dirigida pelo tenente Manoel Lobo D'Almada, quando foi inaugurada uma grande olaria para fabricação de telhas e tijolos, com excelente cotação no mercado externo, principalmente Belém e Macapá. Em 1768 Lobo D'Almada deixou a direção da vila e foi substituído por João Gutteres de Cartenes.

Em 1824 houve na região o primeiro grande movimento armado após a Independência, envolvendo as vilas de Santarém e Monte Alegre. O caso é que a Independência não contentara, de uma vez por todas, aos nacionalistas. É que a Província do Pará passara a pertencer ao Brasil, mas o mando continuava em mãos dos portugueses, que eram donos de toda a economia local.

Primeiramente houve a subelevação de Cametá, que se alastrou por todo o interior. Em Santarém, espécie de capital do Baixo-Amazonas, tratou-se de organizar a defesa da região.

Os insurretos, que já tinham ocupado Gurupá e Prainha, atacaram Monte Alegre à meia-noite de 13 de março de 1824 e depois seguiram para Alenquer. De Santarém, seguiu um destacamento para combater os insurretos. Foram vitoriosos em Alenquer, mas tiveram que debandar no combate em Monte Alegre. Os legalistas retornaram com reforços a Monte Alegre, a partir das confabulações que foram mantidas e das promessas de anistia aos rebeldes, estes depuseram as armas. No dia 9 de julho assinaram um termo de paz “feito entre os povos de Monte Alegre e vila de Santarém”. Redigiu o acordo, o escrivão Manoel Antônio Barbosa (comandante de Monte Alegre), Antônio de Oliveira Batista e outros.

A Comarca de Monte Alegre teve sua criação datada de 5 de agosto de 1873 (lei provincial nº 772).

Também no Império foi elevada à categoria de cidade, a 15 de março de 1880 (lei provincial nº 970).

A última Câmara do regime monárquico foi presidida por Joaquim José da Costa.

Com o advento da República, todas as Câmaras Municipais foram extintas, e em seu lugar, criados Conselhos de Intendência. Assim, a Câmara Municipal de Monte Alegre foi extinta a 3 de fevereiro de 1890, no mesmo dia, pelo Decreto nº 28, foi criado o seu Conselho de Intendência, sendo nomeados seus ocupantes. Em 1891 realizou-se o primeiro pleito municipal sob o novo regime, sendo eleito como intendente Augusto Teodorico Nunes.

Conforme disposição do Decreto nº 6, de 4 de novembro de 1930, o Município foi mantido, acrescido das terras pertencentes ao município de Prainha, que havia sido extinto, situação que foi confirmada no quadro da divisão administrativa relativo ao ano de 1933, ocasião em que aparece constituído somente pelo distrito-sede.

Através da Lei nº 8, de 31 de outubro de 1935, o município de Portel foi restaurado, desanexado, assim, de Monte Alegre, que através da mesma lei figura na relação dos municípios do Estado.

Pelos quadros da divisão territorial para o período de 1936-1937, o Município está constituído de dois distritos: Monte Alegre e Maicuru.

Em face ao Decreto-Lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, parte da zona de Tapará, que pertencia a Santarém, foi incorporada a Monte Alegre. Na divisão territorial em vigor no período de 1939-1943, o Município apresenta-se com um único distrito composto de três zonas: Monte Alegre, Maicuru e Costa do Tapará. Nas divisões territoriais estabelecidas pelo Decreto-Lei nº 4.505, de 30 de dezembro de 1943, para o período de 1944-1948, o Município era constituído apenas do distrito-sede e, dessa forma, permanece até hoje.

1.2 CULTURA

A mais expressiva manifestação religiosa do município de Monte Alegre é a festa de São Sebastião, comemorada no mês de janeiro, na capela de São Sebastião (na Cidade Baixa), cujos festejos são acompanhados de procissão, arraial, leilão e corrida de argolinha.

Outras festividades religiosas, porém, merecem destaque, tais como a Festa de Santa Maria, padroeira de vila de Paricá, no mês de maio; a festa de Nossa Senhora do Livramento, padroeira do bairro do Surubiju; a festa de São Raimundo, nas áreas do PIC-MA, na Gleba Inglês de Souza, no mês de agosto; e, em dezembro, a festa de Santa Luzia, padroeira da Cidade Baixa.

Entre as festividades de caráter popular, figuram o carnaval, bastante animado pelas três escolas de samba da cidade (Boêmios do Morro, Escola de Samba Pai Tunaré e Escola de Samba Família no Samba); a Copa Rural, campeonato futebolístico entre clubes da zona rural; a quadra junina, com exibições de vários grupos de quadrilhas e apresentações de bois e pássaros. Há, ainda, o “reveillon” do Esporte Clube Norte Montealegrense, que apresenta uma nota original, quando do rompimento do Ano Novo: todos os presentes, de pé, cantam o Hino Nacional.

O patrimônio cultural de Monte Alegre é rico em manifestações. Os grupos mais atuantes são os pássaros, os bois-bumbás, a Formiga Cabeçuda (modalidade de dança), o carimbó e a Folia do Ariri, em homenagem a São João Batista, festejado no mês de junho.

O artesanato local é rico e expressa a arte e a sabedoria dos montealegrenses, que se destacam na cerâmica e tecelagem de palha, na pintacua (atividade de pintar cuias), na pintura primitiva (pintura a óleo em madeira, tecidos ou latas), na balata (modelagem de figuras variadas), nas esteiras e outras peças.

A Biblioteca Municipal e a Casa da Cultura constituem os equipamentos culturais de que dispõe o Município para resguardar e divulgar a cultura local.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Monte Alegre está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 18.152,559 km², o que corresponde a 1,46% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Santarém e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Santarém e está a aproximadamente 622 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 59' 56" Sul e longitude de 54° 4' 58" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Alenquer e Almeirim, a leste Almeirim e Prainha, ao sul com Prainha e Santarém e a oeste com Alenquer.

2.3 SOLOS

Os solos do município de Monte Alegre são constituídos, predominantemente pelo Latossolo Bruno Avermelhado (terra roxa estruturada); O Podzólico Vermelho-Amarelo equivalente Eutrófico.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetação encontradas nesse município são floresta ombrófila, nas formas aberta e densa, sendo a aberta identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem é encontrada na subformação com cipós. A densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas apenas na parte sudoeste.

É encontrada também a savana que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada nas subformações florestada e parque. São identificadas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois tipos de vegetação, nessa localidade são encontradas entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal em imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, era de 8,441%. É um Município de grande patrimônio natural, destacando-se os rios Amazonas e Maicuru, a ilha Grande de Gurupatuba, a cachoeira Pancada Grande, o salto do Castanhal, as serras Ererê, Paituna, Mutuaca, Itanajari, Azul, Taboca, Oriental e Ocidental, o campo do Desterro, as fontes de águas hipotérmicas e sulfurosas de qualidades terapêuticas e o lago Grande, muito piscoso, com 56.611 ha.

A área indígena Paru D'Este, com 1.182.800 ha. (11.828 km²), localiza-se parte neste Município e parte no município de Almeirim.

Propõem-se áreas de conservação e preservação, como “Pouso das Garças”, na serra Ocidental; “Lago Grande”; “Águas Hipotérmicas e Sulfurosas” e ainda as serras do Ererê, Paituna, Matuaca e arredores.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 210 m, com grande variação na sua topografia, crescente a partir da calha do rio Amazonas, com suas áreas inundáveis, até atingir cotas de 400 a 450 m em sua posição mais setentrional.

A sede municipal acha-se sobre áreas colinosas e serranas, com a parte mais elevada atingindo 200 m, e a mais baixa, 110 m, permitindo, com isso, que o sítio urbano possua cidade alta e baixa.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Monte Alegre é composta por Associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), Terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico, Rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo, Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, Sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do Holoceno e na porção sul está localizada a bacia sedimentar do Amazonas.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Arqueano/Paleoproterozóico, Paleoproterozóico, Mesoproterozóico, Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Os rios mais importantes são o Amazonas, que serve de limite com o município de Prainha, ao Sul; e o Maicuru, afluente da margem esquerda do Amazonas que atravessa o Município de Norte para Sul com seu afluente rio Cauçu e os igarapés: Fartura, Ipixuna Grande, Jangada e outros. Estes apresentam trechos encachoeirados no seu curso superior e médio. O rio Maicuru deságua no lago de Gurupatuba ou Grande de Monte Alegre, o qual leva suas águas para o rio Amazonas.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 1.969 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, na porção norte-leste do município a ocorrência de um ou dois meses de seca, já nas demais localidades o período é de três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	61.334	19.977,00	3,06
2001 ⁽¹⁾	60.832	19.977,00	3,05
2002 ⁽¹⁾	62.041	19.977,00	3,11
2003 ⁽¹⁾	63.396	19.977,00	3,17
2004 ⁽¹⁾	66.467	19.977,00	3,33
2005 ⁽¹⁾	67.811	19.977,00	3,39
2006 ⁽¹⁾	69.372	19.977,00	3,47
2007	61.350	19.977,00	3,07
2008 ⁽¹⁾	63.543	19.977,00	3,18
2009 ⁽¹⁾	63.941	19.977,00	3,20
2010	55.462	18.152,51	3,06
2011 ⁽¹⁾	55.635	18.152,51	3,06
2012 ⁽¹⁾	55.804	18.152,50	3,07
2013 ⁽¹⁾	56.147	18.152,50	3,09
2014 ⁽¹⁾	56.231	19.977,00	2,81
2015 ⁽¹⁾	56.312	19.977,00	2,82
2016 ⁽¹⁾	56.391	18.152,56	3,11
2017 ⁽¹⁾	56.466	18.152,56	3,11
2018 ⁽¹⁾	57.900	18.152,56	3,19
2019 ⁽¹⁾	58.032	18.152,56	3,20
2020 ⁽¹⁾	58.162	18.152,56	3,20
2021 ⁽¹⁾	58.289	18.152,56	3,21
2022	60.012	18.152,56	3,31

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	20.921	40.413
2007 ⁽¹⁾	23.700	37.650
2010	24.565	30.897

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	32.121	29.213
2007 ⁽¹⁾	31.178	28.784
2010	28.508	26.954
2022	12.231	11.270

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	1.676	1.299	988	985
01 a 04 anos	6.891	5.331	4.250	3.839
05 a 09 anos	8.600	7.669	6.381	5.171
10 a 14 anos	8.152	7.955	6.935	5.153
15 a 29 anos	17.215	16.365	15.094	15.547
30 a 49 anos	11.444	12.846	12.940	16.427
50 a 69 anos	5.628	6.483	6.646	9.684
70 anos e mais	1.728	2.010	2.228	3.206

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	6.929	14,76	14.053	22,91	10.886	19,63
Preta	413	0,88	1.947	3,17	2.350	4,24
Amarela	45	0,10	98	0,16	523	0,94
Parda	-	-	45.121	73,57	41.635	75,07
Indígena	39.532	84,20	28	0,05	68	0,12
Sem Declaração	-	-	86	0,14	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	38.604	82,22	46.123	75,20	-	-
Evangélicas	7.285	15,52	12.103	19,73	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	9	0,01	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	47	0,10	11	0,02	-	-
Outras Religiões	-	-	148	0,24	-	-
Sem Religião	878	1,87	2.726	4,44	-	-
Não Determinadas	27	0,06	145	0,24	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	4.866	15,18	9.456	21,41	8.908	20,35
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	17	0,05	166	0,38	340	0,78
Divorciado(a)	-	-	95	0,22	396	0,90
Viúvo(a)	896	2,80	953	2,16	1.407	3,21
Solteiro(a)	14.755	46,04	33.497	75,84	32.724	74,75
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	7.151	22,31	6.115	13,85	-	-
1 a 3 anos	12.452	38,85	16.231	36,75	-	-
4 a 7 anos	9.638	30,07	15.268	34,57	-	-
8 a 10 anos	1.525	4,76	3.742	8,47	-	-
11 a 14 anos	1.228	3,83	2.437	5,52	-	-
15 anos ou mais	50	0,16	223	0,50	-	-
Não determinados	6	0,02	152	0,34	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	8.051	13,13	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	746	1,22	-	-
Deficiência Física	-	-	460	0,75	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	288	62,61	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	172	37,39	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	5.977	9,75	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.690	2,76	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	2.418	3,94	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	52.936	86,31	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,07	1,07	1,09	1,10	1,06	1,02
Taxa de Urbanização	21,17	28,16	36,18	34,11	44,29	-
Razão de Dependência	111,14	118,73	101,88	84,79	65,81	50,73
Índice de Envelhecimento	5,29	6,44	7,50	11,15	18,64	33,33
Taxa de Incremento Geométrica	...	2,94	1,96	3,01	-1,00	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	6	0,01	30	0,05	14	0,03
Alagoas	11	0,02	-	-	18	0,03
Amapá	51	0,11	84	0,14	240	0,43
Amazonas	269	0,57	541	0,88	645	1,16
Bahia	87	0,19	105	0,17	50	0,09
Brasil sem especificação	-	-	-	-	39	0,07
Ceará	1.349	2,87	1.083	1,77	619	1,12
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	20	0,04	38	0,06	-	-
Goiás	193	0,41	149	0,24	84	0,15
Maranhão	670	1,43	777	1,27	568	1,02
Mato Grosso	45	0,10	10	0,02	8	0,01
Mato Grosso do Sul	21	0,04	9	0,01	-	-
Minas Gerais	106	0,23	215	0,35	92	0,17
Pará	43.404	92,45	57.715	94,10	52.523	94,73
Paraíba	43	0,09	38	0,06	20	0,04
Paraná	80	0,17	107	0,17	102	0,18
Pernambuco	41	0,09	-	-	19	0,03
Piauí	80	0,17	139	0,23	118	0,21
Rio de Janeiro	-	0,00	11	0,02	-	-
Rio Grande do Norte	201	0,43	155	0,25	134	0,24
Rio Grande do Sul	38	0,08	19	0,03	39	0,07
Rondônia	61	0,13	34	0,06	15	0,03
Roraima	63	0,13	9	0,01	26	0,05
Santa Catarina	7	0,01	-	-	9	0,02
São Paulo	52	0,11	-	-	56	0,10
Sergipe	10	0,02	12	0,02	-	-
Tocantins	7	0,01	10	0,02	8	0,01

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	46.950	43.404	40.169	3.235	3.546
2000	61.334	57.715	...	...	3.619
2010	55.462	52.523	46.853	5.670	2.939

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	1.013	-	2.939	-
Menos de 1 ano	61	6,02	168	5,7
1 a 2 anos	441	43,53	278	9,5
3 a 5 anos	210	20,73	260	8,9
6 a 9 anos	301	29,71	402	13,7
10 anos ou mais	-	-	1.831	62,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	49.602	10.015	4,95
2000	61.334	12.742	4,81
2007	61.350	17.904	3,43
2010	55.462	13.725	4,04

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	12.746		13.739	
Geladeira	4.442	34,85	9.417	68,54
Máquina de lavar roupa	817	6,41	2.843	20,69
Aparelho de ar-condicionado	212	1,66	-	-
Rádio	8.001	62,77	10.934	79,58
Televisão	5.712	44,81	9.861	71,77
Microcomputador	124	0,97	1.023	7,45
Microcomputador com acesso à internet	-	-	499	3,63
Automóvel para uso particular	798	6,26	1.032	7,51
Telefone fixo	758	5,95	1.112	8,09

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	8.827	2.422	4.825	1.580
2000	12.742	3.953	6.652	2.137
2010	13.725	6.366	4.612	2.747

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	8.873	6.341	-	754	5.587	2.532
2000	12.742	10.954	18	1.808	9.128	1.788
2010	13.725	13.060	77	2.389	10.594	665

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	8.827	1.033	1.030	3	7.794
2000	12.742	4.270	730	3.540	8.472
2010	13.725	5.128	4.693	435	8.597

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	8.827	8.827	-	-	-	-
2000	12.742	12.693	-	10	39	-
2010	13.725	13.628	25	68	4	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	8.827	7.401	315	1.051	60
2000	12.742	10.996	396	1.316	34
2010	13.725	11.970	657	1.076	22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	9	11	14	14	11	11	7	17	16
Odontólogo	2	3	3	3	3	1	4	4	4
Enfermeiro	15	22	24	25	27	21	28	39	32
Fisioterapeuta	1	1	1	1	3	3	3	5	4
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	3	3	2	3	4	5	5	5
Assistente Social	1	1	1	-	1	-	-	2	2
Psicólogo	1	1	1	-	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	61	18	39	37	35	31	31	26	27
Técnico de Enfermagem	9	63	67	79	79	83	84	101	103
TOTAL	100	124	154	162	164	156	164	202	196

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	20	21	20	20	24	21	19	34	48
Odontólogo	3	3	3	4	4	4	4	4	4
Enfermeiro	33	31	34	34	32	39	45	46	54
Fisioterapeuta	4	4	3	3	4	5	4	5	5
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	4	4	1	1	1	-	-	-	1
Assistente Social	2	3	2	1	1	1	1	2	3
Psicólogo	1	1	1	-	1	1	1	2	3
Auxiliar de Enfermagem	26	26	22	21	20	16	11	11	14
Técnico de Enfermagem	102	95	69	69	69	78	81	82	104
TOTAL	196	190	157	155	158	167	168	188	238

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	26	27	30	30	35	44	38	48	33
Odontólogo	5	3	4	4	4	1	4	7	7
Enfermeiro	15	22	26	26	27	29	28	41	34
Fisioterapeuta	1	1	1	1	3	3	3	6	5
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	1	5	5	5	6	6	7	5	5
Assistente Social	1	1	1	-	1	-	-	2	2
Psicólogo	1	1	1	-	2	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	61	18	39	37	35	31	31	26	27
Técnico de Enfermagem	9	64	68	80	80	84	85	101	103
Agente Comunitário de Saúde	87	82	161	155	153	153	159	129	118
TOTAL	208	225	337	339	347	354	358	369	338

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	42	39	38	35	40	43	38	56	74
Odontólogo	4	4	5	6	6	6	6	6	5
Enfermeiro	35	33	36	37	35	41	48	51	57
Fisioterapeuta	6	5	4	4	5	9	7	8	8
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	1	1	1	1	2	2	2	2
Farmacêutico	4	4	2	1	1	-	-	-	1
Assistente Social	2	3	2	1	1	1	1	2	4
Psicólogo	2	2	1	-	1	1	2	3	5
Auxiliar de Enfermagem	25	24	22	21	20	16	11	11	14
Técnico de Enfermagem	81	77	70	69	69	78	81	83	106
Agente Comunitário de Saúde	171	171	168	166	159	154	147	147	147
TOTAL	373	364	350	342	339	352	344	370	424

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	230	253	338	349	350	341	357	476	442
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	15	14	15	15	16	17	23	17	16
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								-	
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	230	253	338	349	350	341	357	476	442
Privada	15	14	15	15	16	17	23	17	16

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	486	505	462	459	454	468	468	487	541
Entidades Empresariais	15	15	19	22	22	22	13	13	15
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	486	505	462	459	454	468	468	487	541
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	486	505	462	459	454	468	468	487	541
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	15	15	19	22	22	22	13	13	15
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	15	15	19	22	22	22	13	13	15
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	6	6	7	7	7	7	7	7	8
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	2	2	2	2	2
Consultório isolado	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	37	37	36	36	34	28	29	28	28
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	2	2	2	2	2	2	3	3
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	3	3	3	3	4	4	3	2	2
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Outros	-	-	-	1	-	-	-	0	-
TOTAL	51	51	51	52	54	47	49	48	49

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	8	8	9	9	9	9	10	11	15
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	2	2	2	2	3	3	4
Consultório isolado	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	22	22	21	20	19	19	16	16	12
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	2	3	4	4	4	4	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	2	2	2	2	2	2	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	41	40	43	42	41	41	39	41	42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	92	92	92	92	106	106	109	84	82
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	5	5	5	5	5	5	5	4	4
Total de leitos	97	97	97	97	111	111	114	88	86
Leitos/ Mil Habitantes	1,40	1,58	1,53	1,52	2,00	2,00	2,05	1,57	1,53

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	82	82	84	86	86	86	65	59	59
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Número de Leitos - Urgência	4	4	4	4	4	5	5	5	5
Total de leitos	86	86	88	90	90	91	70	66	66
Leitos/ Mil Habitantes	1,53	1,53	1,56	1,55	1,55	1,56	1,20	1,10	1,10

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	40	40	40	40	54
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	52	52	52	52	52
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	40	40	40	40	54
Privada	-	-	-	-	-	52	52	52	52	52

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	1	1	1	54	57	57	54
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	52	52	27	27
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	1	1	1	54	57	57	54
Privada	-	-	-	-	52	52	27	27

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	55	55	57	59	59
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	27	27	27	27	27
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	55	55	57	59	59
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	55	55	57	59	59
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	27	27	27	27	27
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	27	27	27	27	27
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		59	65	59	59	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		27	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		59	65	59	59	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		59	65	59	59	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		27	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		0	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		27	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.822	2.474
2001	2.934	2.862
2002	2.405	2.319
2003	4.151	4.073
2004	4.473	4.571
2005	4.528	4.546
2006	4.509	4.578
2007	4.713	4.850
2008	5.146	5.115
2009	5.154	4.869
2010	4.444	4.162
2011	5.258	4.840
2012	4.515	4.395
2013	4.020	3.678
2014	3.724	3.227
2015	4.229	3.722
2016	3.904	3.374
2017	3.644	3.103
2018	3.519	3.148
2019	3.661	3.231
2020	3.248	2.906
2021	3.162	2.716
2022	3.267	2.722
2023*	2.733	2.285

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	649	834	737	693	620	713	649	699	617	562	482	524	507	544
Feminino	623	793	711	691	622	683	686	612	573	530	488	520	537	526
Ignorado	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.274	1.627	1.452	1.384	1.242	1.396	1.335	1.311	1.190	1.092	970	1.044	1.044	1.070

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	570	599	601	560	552	554	543	555	568
Feminino	524	552	537	547	480	496	528	573	526
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.094	1.151	1.138	1.107	1.032	1.050	1.071	1.128	1.094

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1
500 a 999g	-	3	1	1	3	2	3	2	2	5	2	6	2	-
1.000 a 1.499g	1	7	13	5	10	4	6	6	2	5	10	3	3	1
1.500 a 2.499g	46	50	73	75	65	106	77	81	76	71	61	68	57	60
2.500 a 2.999g	148	209	201	231	238	277	282	277	245	216	209	205	217	208
3.000 a 3.999g	915	1.148	1.038	958	840	916	889	879	783	713	632	697	694	730
4.000 e mais	159	207	120	114	83	90	77	65	81	82	55	65	71	70
Ignorado	4	3	2	-	3	1	1	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.273	1.627	1.448	1.384	1.242	1.396	1.335	1.311	1.190	1.092	970	1.044	1.044	1.070

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	1	-	2	-	-
500 a 999g	2	2	-	8	4	3	4	3	5
1.000 a 1.499g	2	3	8	8	3	4	4	2	8
1.500 a 2.499g	51	52	46	54	54	52	55	63	62
2.500 a 2.999g	222	226	229	213	187	197	202	197	213
3.000 a 3.999g	729	799	772	742	715	718	736	786	745
4.000 e mais	88	69	83	82	68	76	68	77	61
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.094	1.151	1.138	1.107	1.032	1.050	1.071	1.128	1.094

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	35	40	31	22	35	26	29	25	31	26	15	29	22	28
15 a 19 anos	409	502	445	428	421	455	414	404	350	330	305	297	291	286
20 a 24 anos	413	521	500	488	428	494	479	468	386	356	288	338	321	338
25 a 29 anos	260	327	273	267	210	251	271	244	255	237	228	224	224	231
30 a 34 anos	84	159	120	111	94	118	96	105	107	92	100	104	127	140
35 a 39 anos	43	54	53	51	40	35	38	49	48	41	26	40	47	37
40 a 44 anos	19	20	17	17	11	17	8	14	13	10	7	11	11	9
45 a 49 anos	4	3	2	-	1	-	-	2	-	-	1	1	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	6	-	7	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.273	1.626	1.448	1.384	1.242	1.396	1.335	1.311	1.190	1.092	970	1.044	1.044	1.070

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	27	19	15	17	14	21	7	11	16
15 a 19 anos	316	309	309	282	261	242	247	239	218
20 a 24 anos	332	353	339	331	290	319	323	334	319
25 a 29 anos	215	238	241	226	215	241	240	272	257
30 a 34 anos	132	156	148	146	164	125	149	163	167
35 a 39 anos	59	59	75	82	73	79	77	78	79
40 a 44 anos	12	16	10	22	12	22	28	28	38
45 a 49 anos	1	1	1	1	3	1	-	2	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.094	1.151	1.138	1.107	1.032	1.050	1071	1128	1094

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	88	114	85	120	114	127	107	123	123	124	122	116	120	145
Feminino	71	59	56	62	76	80	67	81	90	77	83	61	76	103
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	159	173	141	182	190	207	174	204	213	201	205	177	196	248

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	155	166	154	167	153	190	241	244	241
Feminino	105	112	106	116	106	112	135	196	128
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	260	278	260	283	259	302	376	440	369

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	12	13	13	21	17	13	15	26	22	22	28	21	21	23
1 a 4 anos	4	-	5	6	3	4	6	8	3	5	6	1	6	2
5 a 9 anos	3	1	2	4	2	4	2	1	1	2	3	3	1	4
10 a 14 anos	1	4	2	2	2	1	1	4	4	3	5	-	1	2
15 a 19 anos	4	3	4	7	2	3	4	2	1	6	4	8	-	3
20 a 29 anos	8	8	5	9	15	10	10	8	14	10	11	12	8	10
30 a 39 anos	7	12	5	9	13	9	7	10	10	8	15	11	9	10
40 a 49 anos	15	8	9	10	6	13	9	13	5	17	14	12	16	5
50 a 59 anos	16	15	15	12	12	12	21	17	22	18	17	21	19	27
60 a 69 anos	22	26	16	24	23	40	28	28	30	19	26	32	26	35
70 a 79 anos	30	39	35	37	48	51	32	45	48	39	33	32	41	58
80 anos e mais	37	44	30	41	47	47	39	42	52	52	43	24	48	69
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	159	173	141	182	190	207	174	204	213	201	205	177	196	248

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	17	16	19	28	16	17	17	14	16
1 a 4 anos	2	5	3	3	2	1	1	1	4
5 a 9 anos	3	-	-	3	4	2	-	2	1
10 a 14 anos	3	3	1	3	-	2	2	1	2
15 a 19 anos	6	4	5	6	5	5	5	4	4
20 a 29 anos	11	15	10	13	11	20	9	13	18
30 a 39 anos	8	17	8	13	13	19	13	31	16
40 a 49 anos	17	16	18	20	18	19	26	35	17
50 a 59 anos	20	20	18	23	25	30	36	38	31
60 a 69 anos	40	35	52	25	33	51	71	85	64
70 a 79 anos	58	67	63	63	50	56	77	89	74
80 anos e mais	75	80	63	83	82	80	119	127	122
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	260	278	260	283	259	302	376	440	369

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	2	1	1	2	2	1	2	1	2	2	1	-	2	4
Aparelho Circulatório	26	30	21	18	20	33	49	71	69	56	52	46	5	60
Aparelho Respiratório	5	13	6	11	4	11	10	16	12	14	14	10	59	26
Aparelho Digestivo	4	5	2	1	5	7	14	9	5	5	7	8	9	8
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	2	1	10	7
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	9	2	4	11	6	5	20	9	13	17	27	22	5	20
Gravidez, Parto e Puerpério	1	1	2	-	2	1	1	-	-	1	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	2	-	-	4	7	5	12	9	5	6	4	12	7
TOTAL	48	54	36	43	44	65	101	118	110	102	109	91	102	132

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	3	1	2	10	5	4	4	10
Aparelho Circulatório	44	67	90	72	73	80	103	104	106
Aparelho Respiratório	22	31	22	25	25	18	16	27	38
Aparelho Digestivo	4	7	8	7	11	17	11	11	17
TranstMentais e Comportamentais	-	-	2	1	1	-	-	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	32	34	26	41	21	45	28	36	39
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	1	1	1	1	-	-
Aparelho Geniturinário	6	6	4	6	10	13	11	13	6
TOTAL	109	148	154	155	152	179	174	196	216

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	151	1	152
Ensino Fundamental	-	1	210	-	211
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Pré-Escolar	-	-	154	-	154
Ensino Fundamental	-	-	168	-	168
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2002					
Pré-Escolar	-	-	163	-	163
Ensino Fundamental	-	-	185	-	185
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2003					
Pré-Escolar	-	-	97	-	97
Ensino Fundamental	-	-	148	-	148
Ensino Médio	-	5	1	-	6
2004					
Pré-Escolar	-	-	129	-	129
Ensino Fundamental	-	-	148	-	148
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2005					
Pré-Escolar	-	-	131	-	131
Ensino Fundamental	-	-	147	-	147
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2006					
Pré-Escolar	-	-	133	-	133
Ensino Fundamental	-	-	149	-	149
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2007					
Pré-Escolar	-	-	135	1	136
Ensino Fundamental	-	-	144	1	145
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2008					
Pré-Escolar	-	-	144	1	145
Ensino Fundamental	-	-	144	1	145
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009					
Pré-Escolar	-	-	145	1	146
Ensino Fundamental	-	-	142	1	143
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2010					
Pré-Escolar	-	-	133	2	135
Ensino Fundamental	-	-	141	2	143
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2011					
Pré-Escolar	-	-	136	2	138
Ensino Fundamental	-	-	138	2	140
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2012					
Pré-Escolar	-	-	133	2	135
Ensino Fundamental	-	-	135	2	137
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	127	2	129
Ensino Fundamental	-	-	132	2	134
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2014					
Pré-Escolar	-	-	128	2	130
Ensino Fundamental	-	-	132	2	134
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2015					
Pré-Escolar	-	-	126	2	128
Ensino Fundamental	-	-	129	2	131
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2016					
Pré-Escolar	-	-	119	2	121
Ensino Fundamental	-	-	121	2	123
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2017					
Pré-Escolar	-	-	116	2	118
Ensino Fundamental	-	-	119	2	121
Ensino Médio	-	7	-	-	7
2018					
Pré-Escolar	-	-	113	3	116
Ensino Fundamental	-	-	115	3	118
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2019					
Pré-Escolar	-	-	112	3	115
Ensino Fundamental	-	-	111	3	114
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2020					
Pré-Escolar	-	-	107	3	110
Ensino Fundamental	-	-	109	3	112
Ensino Médio	-	8	-	1	9
2021					
Pré-Escolar	-	-	105	3	108
Ensino Fundamental	-	-	109	3	112
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2022					
Pré-Escolar	-	-	105	3	108
Ensino Fundamental	-	-	108	3	111
Ensino Médio	-	8	-	1	9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2010					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2011					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2012					
Ensino Fundamental	-	-	10	2	12
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2013					
Ensino Fundamental	-	-	10	1	11
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2014					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2015					
Ensino Fundamental	-	-	9	1	10
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	3	7
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	3	4
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	3	7
Ensino Médio	-	3	-	1	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2010					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2011					
Ensino Fundamental	-	-	12	1	13
Ensino Médio	-	4	-	-0	4
2012					
Ensino Fundamental	-	4	13	1	18
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	20	1	21
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2014					
Ensino Fundamental	-	-	22	2	24
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2015					
Ensino Fundamental	-	-	19	2	21
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	17	1	18
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	16	1	17
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	12	1	13
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	10	1	11
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2022					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	4	-	1	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2.227	40	2.267
Ensino Fundamental	-	992	14.595	-	15.587
Ensino Médio	-	1.712	-	-	1.712
2001					
Pré-Escolar	-	-	2.377	-	2.377
Ensino Fundamental	-	-	15.567	-	15.567
Ensino Médio	-	1.980	-	-	1.980
2002					
Pré-Escolar	-	-	2.510	-	2.510
Ensino Fundamental	-	-	15.463	-	15.463
Ensino Médio	-	2.264	-	-	2.264
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.313	-	1.313
Ensino Fundamental	-	-	15.251	-	15.251
Ensino Médio	-	2.959	33	-	2.992
2004					
Pré-Escolar	-	-	2.831	-	2.831
Ensino Fundamental	-	-	15.316	-	15.316
Ensino Médio	-	2.546	-	-	2.546
2005					
Pré-Escolar	-	-	3.001	-	3.001
Ensino Fundamental	-	-	15.078	-	15.078
Ensino Médio	-	2.772	-	-	2.772
2006					
Pré-Escolar	-	-	3.286	-	3.286
Ensino Fundamental	-	-	14.879	-	14.879
Ensino Médio	-	2.834	-	-	2.834
2007					
Pré-Escolar	-	-	3.154	6	3.160
Ensino Fundamental	-	-	14.787	5	14.792
Ensino Médio	-	2.880	-	-	2.880
2008					
Pré-Escolar	-	-	3.678	21	3.699
Ensino Fundamental	-	-	14.769	8	14.777
Ensino Médio	-	2.782	-	-	2.782
2009					
Pré-Escolar	-	-	3.330	27	3.357
Ensino Fundamental	-	-	14.541	30	14.571
Ensino Médio	-	2.895	-	-	2.895
2010					
Pré-Escolar	-	-	2.080	151	2.231
Ensino Fundamental	-	-	15.131	86	15.217
Ensino Médio	-	2.873	-	-	2.873
2011					
Pré-Escolar	-	-	2.244	131	2.375
Ensino Fundamental	-	-	14.804	122	14.926
Ensino Médio	-	2.962	-	-	2.962
2012					
Pré-Escolar	-	-	2.235	109	2.344
Ensino Fundamental	-	-	14.103	149	14.252
Ensino Médio	-	3.128	-	-	3.128

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	2.935	145	3.080
Ensino Fundamental	-	-	13.903	178	14.081
Ensino Médio	-	3.059	-	-	3.059
2014					
Pré-Escolar	-	-	2.094	100	2.194
Ensino Fundamental	-	-	13.595	242	13.837
Ensino Médio	-	3.178	-	-	3.178
2015					
Pré-Escolar	-	-	2.056	103	2.159
Ensino Fundamental	-	-	13.006	282	13.288
Ensino Médio	-	3.207	-	-	3.207
2016					
Pré-Escolar	-	-	2.027	90	2.117
Ensino Fundamental	-	-	12.679	248	12.927
Ensino Médio	-	3.178	-	-	3.178
2017					
Pré-Escolar	-	-	2.040	87	2.127
Ensino Fundamental	-	-	12.484	212	12.696
Ensino Médio	-	3.462	-	-	3.462
2018					
Pré-Escolar	-	-	2.090	99	2.189
Ensino Fundamental	-	-	12.063	234	12.297
Ensino Médio	-	3.259	-	-	3.259
2019					
Pré-Escolar	-	-	2.158	93	2.251
Ensino Fundamental	-	-	11.736	216	11.952
Ensino Médio	-	3.190	-	-	3.190
2020					
Pré-Escolar	-	-	2.242	105	2.347
Ensino Fundamental	-	-	11.458	217	11.675
Ensino Médio	-	3.106	-	19	3.125
2021					
Pré-Escolar	-	-	2.129	58	2.187
Ensino Fundamental	-	-	11.561	178	11.739
Ensino Médio	-	3.400	-	-	3.400
2022					
Pré-Escolar	-	-	2.068	111	2.179
Ensino Fundamental	-	-	11.165	206	11.371
Ensino Médio	-	2.835	-	68	2.903

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	170	2	172
Ensino Fundamental	-	27	681	-	708
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2001					
Pré-Escolar	-	-	178	-	178
Ensino Fundamental	-	-	664	-	664
Ensino Médio	-	82	-	-	82
2002					
Pré-Escolar	-	-	190	-	190
Ensino Fundamental	-	-	676	-	676
Ensino Médio	-	101	-	-	101
2003					
Pré-Escolar	-	-	111	-	111
Ensino Fundamental	-	-	591	-	591
Ensino Médio	-	105	6	-	111
2004					
Pré-Escolar	-	-	159	-	159
Ensino Fundamental	-	-	570	-	570
Ensino Médio	-	-	113	-	113
2005					
Pré-Escolar	-	-	163	-	163
Ensino Fundamental	-	-	584	-	584
Ensino Médio	-	98	-	-	98
2006					
Pré-Escolar	-	-	195	-	195
Ensino Fundamental	-	-	611	-	611
Ensino Médio	-	103	-	-	103
2007					
Pré-Escolar	-	-	104	5	109
Ensino Fundamental	-	-	467	4	471
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2008					
Pré-Escolar	-	-	131	4	135
Ensino Fundamental	-	-	482	3	485
Ensino Médio	-	84	-	-	84
2009					
Pré-Escolar	-	-	120	7	127
Ensino Fundamental	-	-	499	7	506
Ensino Médio	-	93	-	-	93
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	546	4	550
Ensino Médio	-	93	-	-	93

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	96	6	102
Ensino Fundamental	-	-	549	4	552
Ensino Médio	-	93	-	-	93
2011					
Pré-Escolar	-	-	102	4	106
Ensino Fundamental	-	-	599	4	602
Ensino Médio	-	89	-	-	89
2012					
Pré-Escolar	-	-	104	5	109
Ensino Fundamental	-	-	587	7	592
Ensino Médio	-	110	-	-	110
2013					
Pré-Escolar	-	-	138	6	144
Ensino Fundamental	-	-	593	10	601
Ensino Médio	-	109	-	-	109
2014					
Pré-Escolar	-	-	85	7	92
Ensino Fundamental	-	-	598	12	607
Ensino Médio	-	98	-	-	98
2015					
Pré-Escolar	-	-	109	7	116
Ensino Fundamental	-	-	615	22	634
Ensino Médio	-	120	-	-	120
2016					
Pré-Escolar	-	-	96	5	101
Ensino Fundamental	-	-	548	23	569
Ensino Médio	-	117	-	-	117
2017					
Pré-Escolar	-	-	101	6	107
Ensino Fundamental	-	-	536	22	556
Ensino Médio	-	170	-	-	170
2018					
Pré-Escolar	-	-	96	7	103
Ensino Fundamental	-	-	535	25	558
Ensino Médio	-	166	-	-	166
2019					
Pré-Escolar	-	-	93	6	99
Ensino Fundamental	-	-	545	19	561
Ensino Médio	-	125	-	-	125
2020					
Pré-Escolar	-	-	96	6	102
Ensino Fundamental	-	-	549	16	562
Ensino Médio	-	132	-	5	137
2021					
Pré-Escolar	-	-	99	5	104
Ensino Fundamental	-	-	477	16	492
Ensino Médio	-	133	-	-	133
2022					
Pré-Escolar	-	-	100	6	106
Ensino Fundamental	-	-	478	16	491
Ensino Médio	-	136	-	7	141

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	93,9	62,7	-	-	76,3	-	-
Reprovação	-	4,5	11,1	-	-	1,8	-	-
Abandono	-	1,6	26,2	-	-	21,9	-	-
2001								
Aprovação	-	-	66,3	-	-	79,5	-	-
Reprovação	-	-	15,1	-	-	1,3	-	-
Abandono	-	-	18,6	-	-	19,2	-	-
2002								
Aprovação	-	-	71,4	-	-	79,5	-	-
Reprovação	-	-	15,1	-	-	1,8	-	-
Abandono	-	-	13,5	-	-	18,7	-	-
2003								
Aprovação	-	-	71,2	-	-	72,0	83,7	-
Reprovação	-	-	15,2	-	-	2,7	-	-
Abandono	-	-	13,6	-	-	25,3	16,3	-
2004								
Aprovação	-	-	70,1	-	-	73,4	-	-
Reprovação	-	-	16,6	-	-	3,5	-	-
Abandono	-	-	13,3	-	-	23,1	-	-
2005								
Aprovação	-	-	72,0	-	-	74,0	-	-
Reprovação	-	-	16,2	-	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	11,8	-	-	23,0	-	-
2007								
Aprovação	-	-	82,4	100,0	-	82,2	-	-
Reprovação	-	-	12,5	-	-	3,6	-	-
Abandono	-	-	5,1	-	-	14,2	-	-
2008								
Aprovação	-	-	81,9	100,0	-	80,0	-	-
Reprovação	-	-	12,9	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	16,6	-	-
2009								
Aprovação	-	-	81,4	85,7	-	75,3	-	-
Reprovação	-	-	13,1	9,5	-	8,8	-	-
Abandono	-	-	5,5	4,8	-	15,9	-	-
2010								
Aprovação	-	-	85,6	100,0	-	77,0	-	-
Reprovação	-	-	9,7	-	-	7,4	-	-
Abandono	-	-	4,7	-	-	15,6	-	-
2011								
Aprovação	-	-	87,8	99,2	-	76,0	-	-
Reprovação	-	-	7,6	-	-	6,4	-	-
Abandono	-	-	4,6	0,8	-	17,6	-	-
2012								
Aprovação	-	-	85,0	99,3	-	79,2	-	-
Reprovação	-	-	10,3	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	-	4,7	0,7	-	13,9	-	-
2013								
Aprovação	-	-	87,8	98,8	-	78,0	-	-
Reprovação	-	-	8,1	0,6	-	8,1	-	-
Abandono	-	-	4,1	0,6	-	13,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	86,5	97,9	-	79,5	-	-
Reprovação	-	-	10,4	1,7	-	5,0	-	-
Abandono	-	-	3,1	0,4	-	15,5	-	-
2015								
Aprovação	-	-	86,6	98,9	-	83,1	-	-
Reprovação	-	-	10,0	1,1	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	13,5	-	-
2016								
Aprovação	-	-	84,6	98,8	-	83,9	-	-
Reprovação	-	-	11,4	1,2	-	5,4	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	10,7	-	-
2017								
Aprovação	-	-	84,5	97,6	-	80,6	-	-
Reprovação	-	-	10,9	2,4	-	5,1	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	14,3	-	-
2018								
Aprovação	-	-	84,4	100,0	-	83,0	-	-
Reprovação	-	-	11,6	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	14,1	-	-
2019								
Aprovação	-	-	85,3	99,1	-	83,0	-	-
Reprovação	-	-	10,6	0,5	-	6,6	-	-
Abandono	-	-	4,1	0,4	-	10,4	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,6	89	-	99,8	-	94,7
Reprovação	-	-	0,2	0,9	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,2	10,1	-	0,2	-	5,3
2021								
Aprovação	-	-	85,1	100	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	9,2	-	-	5,3	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	24,3	-	-
2022								
Aprovação	-	-	84,8	100	-	86,1	-	97,1
Reprovação	-	-	11,6	-	-	4,5	-	-
Abandono	-	-	3,6	-	-	9,4	-	2,9

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	1	1	1	2	3	3	1	1	1	1
Indústria de Transformação	4	3	4	7	8	4	5	6	5	5	6
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	1	2	2	3	1	4	5	3	4	5
Comércio	45	53	51	64	65	76	73	82	88	112	107
Serviços	14	12	13	17	18	15	21	24	24	29	29
Administração Pública	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1	2
Agropecuária	4	5	5	5	4	6	7	7	8	10	7
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	70	78	79	99	103	108	117	129	133	164	159

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	2	3
Indústria de Transformação	3	6	6	4	4	5	6	6
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	4	5	5	5	5	4	3	8
Comércio	119	140	144	138	135	137	131	143
Serviços	29	32	34	37	39	42	44	45
Administração Pública	1	1	2	2	2	2	2	1
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	6	8	6	10	6	7	7	12
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	165	195	200	199	194	200	197	220

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	3	3	3	26	28	17	16	18	24	25
Indústria de Transformação	19	26	34	44	38	34	18	24	12	14	28
Serviços Indust. Utilidade Pública	19	18	15	15	14	14	14	14	15	16	15
Construção Civil	-	2	2	84	128	7	12	13	13	30	28
Comércio	111	130	169	214	215	260	264	316	296	357	376
Serviços	52	54	62	80	80	71	92	95	91	112	122
Administração Pública	1.626	1.835	1.961	1.949	1.945	2.337	2.226	2.183	2.482	2.361	2.514
Agropecuária	12	14	15	14	11	15	21	21	24	20	17
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.839	2.082	2.261	2.403	2.457	2.765	2.664	2.682	2.951	2.934	3.125

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	29	21	12	17	22	7	23	41
Indústria de Transformação	43	10	14	22	23	46	42	42
Serviços Indust Utilidade Pública	14	13	12	12	18	19	19	20
Construção Civil	20	7	10	14	13	11	21	30
Comércio	381	481	426	391	437	443	413	489
Serviços	133	156	162	164	183	196	212	243
Administração Pública	2.472	1.777	2.404	2.415	2.479	2.492	2.300	2.329
Agropecuária	18	34	24	21	20	21	19	37
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.110	2.499	3.064	3.056	3.195	3.235	3.049	3.231

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	32.050	44.167	43.776
População Economicamente Ativa – PEA	14.359	22.417	21.426
População Ocupada – POC	13.688	21.087	19.955
Taxa de Atividade	44,80	50,76	48,94
Taxa de Desocupação	4,67	6,05	3,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	21.087	-	19.955	-
Até 1	8.845	41,95	10.367	51,95
Mais de 1 a 2	4.169	19,77	2.256	11,31
Mais de 2 a 3	887	4,21	630	3,16
Mais de 3 a 5	1.027	4,87	578	2,90
Mais de 5 a 10	476	2,26	163	0,82
Mais de 10 a 20	255	1,21	57	0,29
Mais de 20	70	0,33	30	0,15
Sem rendimento ⁽²⁾	5.357	25,40	5.874	29,44

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	21.087	-	19.955	-
Empregados	3.935	28,75	7.089	33,62	6.753	33,84
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	686	9,68	1.280	18,95
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.548	21,84	1.283	19,00
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	4.855	68,49	4.191	62,06
Empregadores	207	1,51	268	1,27	143	0,72
Conta própria	7.187	52,51	8.441	40,03	7.227	36,22
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	2.360	17,24	3.179	15,08	2.084	10,44
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	2.110	10,01	3.748	18,78

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	9.035	66,01	13.271	62,93	10.078	50,50
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	399	2,91	1.125	5,34	1.242	6,22
Construção	310	2,26	555	2,63	721	3,61
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	1.960	9,29	1.911	9,58
Alojamento e alimentação	-	-	293	1,39	433	2,17
Transporte, armazenagem e comunicação	231	1,69	551	2,61	709	3,55
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	212	1,01	73	0,37
Administração pública, defesa e seguridade social	443	3,24	567	2,69	877	4,39
Educação	-	-	1.128	5,35	838	4,20
Saúde e serviços sociais	-	-	256	1,21	353	1,77
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	355	1,68	361	1,81
Serviços domésticos	-	-	766	3,63	891	4,47
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	49	0,23	1.110	5,56

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,357	0,478	0,504	0,690
IDH – M Longevidade	0,462	0,561	0,649	0,765
IDH – M Educação	0,440	0,533	0,568	0,784
IDH – M Renda	0,171	0,340	0,295	0,520

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,349	0,467	0,589
IDH – M Longevidade	0,664	0,744	0,764
IDH – M Educação	0,136	0,273	0,495
IDH – M Renda	0,47	0,502	0,541

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	10,78	13,13	14,38
2012	7,17	19,57	5,38
2013	5,34	-	5,34
2014	5,34	-	16,01
2015	3,55	12,55	12,43
2016	7,09	25,14	17,73
2017	21,25	12,61	19,48
2018	8,64	12,65	6,91
2019	15,51	25,42	20,68
2020	12,04	12,78	17,19
2021	12,01	13,12	13,72
2022	11,66	19,30	16,66

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	15.040	15.403	17.113	18.117	20.157	20.754	21.418	21.967
Feminino	13.505	14.469	16.168	17.344	18.980	19.792	20.492	21.266
Não Informou	56	54	43	38	34	30	29	27
TOTAL	28.601	29.926	33.324	35.499	39.171	40.576	41.939	43.260

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	22.405	23.034	24.168	25.409
Feminino	21.650	22.504	23.595	24.958
Não Informou	25	19	10	9
TOTAL	44.080	45.557	47.773	50.376

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	4.922	6.055.685
Comercial	497	1.774.514
Industrial	8	375.830
Outros	112	4.523.040
Total	5.539	12.729.069
2001		
Residencial	5.572	6.130.681
Comercial	592	1.788.613
Industrial	9	628.649
Outros	131	4.346.668
Total	6.304	12.894.611
2002		
Residencial	6.078	6.753.790
Comercial	658	2.081.203
Industrial	8	747.790
Outros	158	5.433.652
Total	6.902	15.016.435
2003		
Residencial	6.507	7.217.167
Comercial	694	2.704.968
Industrial	11	693.930
Outros	155	5.701.962
Total	7.367	16.318.027
2004		
Residencial	6.996	7.915.239
Industrial	11	854.570
Comercial	744	2.634.492
Outros	165	6.136.069
Total	7.916	17.540.370
2005		
Residencial	7.733	8.557.181
Industrial	12	1.132.563
Comercial	768	2.693.640
Outros	179	6.964.562
Total	8.692	19.347.946
2006		
Residencial	8.116	9.043.670
Comercial	773	2.916.850
Industrial	11	1.286.747
Outros	247	7.258.556
Total	9.147	20.505.823
2007		
Residencial	8.564	9.839.936
Comercial	866	3.296.425
Industrial	12	1.192.439
Outros	905	7.568.965
Total	10.347	21.897.765
2008		
Residencial	9.046	10.471.374
Comercial	919	3.473.081
Industrial	10	1.389.687
Outros	883	8.164.802
Total	10.858	23.498.944

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	9.661	11.094.126
Comercial	1.008	3.715.696
Industrial	11	1.528.630
Outros	1.777	8.422.835
Total	12.457	24.761.287
2010		
Residencial	10.498	12.558.054
Comercial	1.036	3.888.423
Industrial	12	1.696.237
Outros	1.750	9.384.010
Total	13.296	27.526.724
2011		
Residencial	11.165	13.040.845
Comercial	1.081	3.940.995
Industrial	11	1.458.013
Outros	1.698	9.501.740
Total	13.955	27.941.593
2012		
Residencial	11.793	13.825.178
Comercial	1.090	4.133.030
Industrial	13	1.527.899
Outros	1.669	8.115.535
Total	14.565	27.601.642
2013		
Residencial	12.276	15.447.239
Comercial	1.149	4.568.443
Industrial	13	1.596.316
Outros	1.661	8.185.924
Total	15.099	29.797.922
2014		
Residencial	13.752	16.640.376
Comercial	1.206	4.772.969
Industrial	12	1.781.113
Outros	1.650	9.201.404
Total	16.620	32.395.862
2015		
Residencial	14.620	18.388.068
Comercial	1.252	4.756.478
Industrial	11	1.750.904
Outros	2.029	11.289.448
Total	17.912	36.184.898
2016		
Residencial	15.432	21.246.428
Comercial	1.296	5.272.249
Industrial	13	1.769.726
Outros	2.203	11.536.035
Total	18.944	39.824.439
2017		
Residencial	16.246	20.819.218
Comercial	1.337	5.058.473
Industrial	12	2.078.737
Outros	2.235	10.234.013
Total	19.830	38.190.441

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	17.134	21.212.876
Comercial	1.344	4.918.428
Industrial	16	2.641.690
Outros	2.228	9.186.831
Total	20.722	37.959.825
2019		
Residencial	17.640	21.437.877
Comercial	1.329	4.764.008
Industrial	12	1.763.909
Outros	2.442	10.210.479
Total	21.423	38.176.272
2020		
Residencial	17.781	22.826.141
Comercial	1.310	4.463.313
Industrial	11	1.672.339
Outros	2.496	9.800.637
Total	21.598	38.762.430
2021		
Residencial	17.951	24.151.595
Comercial	1.260	4.696.063
Industrial	14	2.202.157
Outros	2.933	10.159.170
Total	22.158	41.208.985
2022		
Residencial	18.315	24.802.361
Comercial	1.250	4.729.007
Industrial	15	2.190.380
Outros	2.719	10.745.659
Total	22.299	42.467.407

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	3.539	489.786
Comercial	160	17.534
Industrial	4	360
2001		
Residencial	3.584	435.498
Comercial	157	38.197
Industrial	3	919
2002		
Residencial	3.603	490.034
Comercial	158	16.152
Industrial	3	240
Público	86	22.955
2003		
Residencial	3.626	400.320
Comercial	151	32.899
Industrial	3	240
Público	86	18.360
2004		
Residencial	3.630	374.090
Comercial	140	19.380
Industrial	3	240
Público	85	18.220
2005⁽¹⁾		
Residencial	2.236	33.263
Comercial	56	929
Industrial	2	20
Público	57	1.935
2006		
Residencial	2.286	400.340
Comercial	75	10.569
Industrial	2	240
Público	58	20.051
2007		
Residencial	2.308	401.123
Comercial	78	10.590
Industrial	2	240
Público	55	20.090
2008		
Residencial	2.305	407.717
Comercial	75	10.540
Industrial	2	240
Público	55	21.830
Total	2.437	440.327
2009		
Residencial	2.368	414.625
Comercial	61	10.590
Industrial	2	240
Público	54	21.550
Total	2.485	447.005

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	2.409	421.869
Comercial	65	8.965
Industrial	2	240
Público	53	20.870
Total	2.529	451.944
2011		
Residencial	2.411	418.018
Comercial	65	9.540
Industrial	2	240
Público	53	21.340
Total	2.531	449.138
2012		
Residencial	2.418	418.609
Comercial	68	9.630
Industrial	2	240
Público	54	21.480
Total	2.542	449.959
2013		
Residencial	2.421	420.578
Comercial	69	9.955
Industrial	2	240
Público	51	21.190
Total	2.543	451.963
2014		
Residencial	-	(*)
Comercial	69	
Industrial	2	
Público	54	
Total	125	
2015		
Residencial	2.447	(*)
Comercial	79	
Industrial	2	
Público	53	
Total	2.581	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) aguardando dados da fonte

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	493	478	491	531	545	560	572	595	639	700	787	832	915	1.072
Caminhão	103	110	115	133	152	150	156	171	176	198	214	220	231	260
Caminhão Trator	-	-	1	1	1	1	1	2	2	2	2	3	5	7
Caminhonete	1	4	9	14	306	322	338	354	368	413	459	501	561	687
Camioneta	264	264	291	309	55	58	59	65	72	89	93	105	111	141
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	1	2	1	1	2	3	1	3	3	4	4	6	8	10
Motocicleta	650	719	976	1.275	1.662	1.971	2.167	2.509	2.985	3.587	4.317	4.807	5.451	6.388
Motoneta	36	61	110	207	282	330	379	445	527	607	690	746	830	946
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	41	45	48	64	67	74	78	82	87	107	116	125	128	141
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Semirreboque	-	1	2	1	2	3	3	6	5	5	7	6	8	7
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	8	9
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	6	11	34
TOTAL	1.589	1.684	2.044	2.538	3.077	3.475	3.761	4.235	4.869	5.719	6.696	7.364	8.271	9.706

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	1.108	1.226	1.321	1.376	1.405	1.467	1.563	1.646	1.724	1.817
Caminhão	274	303	319	337	358	365	379	403	415	420
Caminhão Trator	6	7	7	7	7	10	10	9	15	16
Caminhonete	783	885	962	1.024	1.099	1.159	1.218	1.304	1.390	1.473
Camioneta	85	94	107	126	130	137	151	161	164	175
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Micro-ônibus	12	14	15	13	16	20	17	21	26	27
Motocicleta	6.890	7.774	8.244	8.524	9.044	9.469	9.786	10.130	10.681	11.327
Motoneta	987	1.068	1.111	1.131	1.180	1.224	1.255	1.302	1.362	1.444
Ônibus	141	160	172	196	216	236	245	249	262	287
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	4	6	8	9	9	9	9	11	13	15
Semirreboque	7	9	9	12	12	13	12	16	23	23
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	9	11	12	11	11	11	12	12	12	12
Utilitário	44	49	53	60	62	67	89	107	113	114
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	10.351	11.607	12.341	12.827	13.550	14.188	14.747	15.373	16.202	17.152

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	848	741	1.589
2001	913	771	1.684
2002	1.210	834	2.044
2003	1.639	899	2.538
2004	2.016	1.061	3.077
2005	2.146	1.329	3.475
2006	2.074	1.687	3.761
2007	2.254	1.981	4.235
2008	2.485	2.384	4.869
2009	2.752	2.967	5.719
2010	3.045	3.651	6.696
2011	2.663	4.701	7.364
2012	2.990	5.281	8.271
2013	3.374	6.332	9.706
2014	4.215	6.361	10.576
2015	4.210	7.587	11.797
2016	3.932	8.675	12.607
2017	3.564	9.575	13.139
2018	4.066	9.712	13.778
2019	4.058	10.333	14.391
2020	4.274	10.681	14.955
2021	4.365	11.195	15.560
2022	4.941	11.459	16.400

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	2.929	775	26,46
2010	3.152	839	26,62
2011	3.441	808	23,48
2012	3.769	1.001	26,56
2013	4.606	1.329	28,85

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	135.636	4.478	140.115
2003	163.403	5.858	169.261
2004	185.650	6.539	192.189
2005	188.126	7.190	195.316
2006	215.917	8.975	224.892
2007	249.176	9.453	258.629
2008	306.518	11.225	317.743
2009	289.171	11.097	300.268
2010	382.745	11.491	394.236
2011	358.754	12.384	371.138
2012	403.669	11.187	414.857
2013	539.531	16.213	555.744
2014	543.213	20.543	563.756
2015	589.314	23.446	612.761
2016	657.029	25.015	682.044
2017	664.412	25.801	690.213
2018	694.208	26.755	720.963
2019	593.489	27.939	621.428
2020	679.377	31.765	711.142
2021	769.568	37.772	807.340

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	49.445	6.643	79.548	135.636
2003	70.316	7.124	85.962	163.403
2004	73.885	10.827	100.937	185.650
2005	67.659	9.812	110.655	188.126
2006	80.230	13.196	122.491	215.917
2007	89.520	20.767	138.889	249.176
2008	97.277	45.843	163.398	306.518
2009	92.561	16.742	179.868	289.171
2010	154.540	42.081	186.124	382.745
2011	131.943	20.699	206.111	358.754
2012	168.404	22.411	212.854	403.669
2013	265.577	26.293	247.661	539.531
2014	217.485	30.643	295.085	543.213
2015	232.684	30.959	325.672	589.314
2016	262.714	31.337	362.978	657.029
2017	256.315	28.993	379.104	664.412
2018	262.934	30.548	400.726	694.208
2019	164.461	23.740	405.288	593.489
2020	236.035	29.133	414.208	679.377
2021	295.334	33.816	440.418	769.568

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	140.115	0,53	33°	2.258	73°
2003	169.261	0,56	29°	2.670	73°
2004	192.189	0,52	32°	2.891	79°
2005	195.316	0,48	36°	2.880	82°
2006	224.892	0,49	33°	3.242	81°
2007	258.629	0,50	31°	4.216	70°
2008	317.743	0,52	28°	5.000	54°
2009	300.268	0,49	32°	4.696	72°
2010	394.236	0,48	30°	7.109	41°
2011	371.138	0,38	40°	6.671	60°
2012	414.857	0,39	37°	7.434	57°
2013	555.744	0,46	31°	9.898	48°
2014	563.756	0,45	33°	10.026	50°
2015	612.761	0,47	34°	10.882	49°
2016	682.044	0,49	33°	12.095	48°
2017	690.213	0,44	35°	12.224	52°
2018	720.963	0,45	36°	12.452	52°
2019	621.428	0,35	45°	10.708	73°
2020	711.142	0,33	45°	12.227	69°
2021	807.340	0,31	45°	13.851	72°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	3	6	12	15	66	132	264	330	26	59	92	165
Arroz (em casca)	1.500	1.000	3.000	2.790	2.400	1.440	5.400	2.511	478	448	1.495	703
Cana-de-Açúcar	15	15	30	40	360	360	720	960	36	43	79	115
Feijão (em grão)	6.900	6.360	10.000	2.500	4.588	2.220	6.400	1.800	3.000	1.764	5.491	1.350
Mandioca	3.000	600	1.500	3.000	51.000	10.200	25.500	51.000	7.905	2.269	765	1.530
Melancia (mil frutos)	90	200	200	200	720	1.600	1.600	1.600	720	1.600	1.600	1.600
Melão (mil frutos)	20	25	25	25	60	75	75	75	42	52	52	53
Milho (em grão)	25.000	20.000	31.000	21.700	45.000	28.000	62.000	34.250	5.599	4.480	10.540	11.988
Tomate	40	80	90	90	1.280	2.400	2.700	2.700	643	1.296	1.514	1.620

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	20	31	35	35	440	682	770	770	220	341	385	385
Amendoim (casca)	10	10	10	5	25	15	15	8	13	9	9	4
Arroz (em casca)	2.790	3.592	5.660	5.850	4.520	5.065	16.206	14.697	1.460	1.925	7.455	7.789
Cana-de-Açúcar	55	55	55	55	1.320	1.320	1.320	1.320	66	66	66	66
Feijão (em grão)	4.400	5.580	6.000	5.600	3.660	4.754	5.200	4.880	4.026	5.543	5.824	5.466
Mandioca	3.000	3.000	4.000	4.000	51.000	51.000	68.000	68.000	2.295	6.120	6.120	7.480
Melancia	200	200	200	200	1.600	3.200	7.968	7.968	1.120	640	2.789	3.187
Melão	25	25	-	-	105	75	-	-	74	56	-	-
Milho (em grão)	34.000	34.000	37.000	36.000	68.000	68.000	81.700	76.400	12.444	22.440	35.948	27.504
Soja (em grão)	-	-	-	100	-	-	-	270	-	-	-	135
Tomate	120	120	120	130	3.600	3.600	3.600	3.900	2.430	2.700	1.980	2.730

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	35	35	35	35	770	770	770	770	385	385	385	393
Amendoim (casca)	5	5	5	5	8	8	8	8	6	6	12	13
Arroz (em casca)	4.350	2360	2.250	2.210	8.118	4.295	3.490	4.008	2.660	1.317	1.605	3.339
Cana-de-Açúcar	55	55	60	60	1.320	1.320	1.440	1.440	66	66	72	72
Feijão (em grão)	5.610	5.660	3.960	3.960	1.515	2.906	3.818	3.818	2.894	5.744	5.088	8.696
Mandioca	4.000	5.000	5.500	5.700	68.000	85.000	93.500	96.900	6.800	10.200	14.025	14.535
Melancia	200	150	150	150	7.968	5.976	5.976	6.000	3.187	2.390	1.195	1.320
Milho (em grão)	38.000	40.900	40.000	36.150	82.600	85.640	65.970	65.970	24.037	34.256	32.985	34.964
Soja (em grão)	100	-	-	-	270	-	-	-	151	-	-	-
Tomate	150	200	300	300	4.500	6.000	9.000	9.000	2.700	4.800	7.200	7.650

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	35	36	25	38	770	792	836	836	616	1.584	836	836
Amendoim (casca)	5	8	8	15	8	13	13	22	8	13	13	23
Arroz (em casca)	2.210	1.080	600	300	4.008	1.944	1.080	540	3.006	1.458	810	382
Cana-de-Açúcar	60	30	25	30	1.440	720	600	720	72	36	30	39
Feijão (em grão)	3.960	3.920	3.920	3.920	3.818	2.850	3.746	2.402	4.862	3.306	4.495	5.053
Mandioca	5.700	5.700	5.750	5.750	96.900	96.900	97.750	97.750	14.535	35.465	24.437	34.799
Melancia	150	45	50	80	6.000	1.260	1.400	2.200	1.200	416	462	839
Milho (em grão)	36.150	17.825	15.000	15.000	66.420	40.106	33.750	33.750	28.561	21.256	17.887	18.293
Tomate	200	200	120	80	6.000	6.000	3.600	2.400	9.000	7.500	7.200	5.280

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	38	25	25	836	550	550	669	619	1.155
Amendoim (casca)	15	15	15	22	22	22	33	44	110
Arroz (em casca)	300	250	270	540	450	486	257	293	313
Cana-de-Açúcar	10	10	10	240	240	240	24	26	29
Feijão (em grão)	3.920	3.920	4.000	2.402	2.402	2.400	6.677	6.408	3.996
Mandioca	6.000	6.000	6.000	102.000	102.000	102.000	54.162	39.117	30.600
Melancia	80	80	100	2.200	2.200	2.750	1.716	1.100	2.750
Milho (em grão)	15.000	12.000	13.000	33.750	27.000	29.250	17.381	18.630	13.309
Tomate	80	80	110	2.400	2.400	3.300	5.748	5.760	4.983

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	15	15	10	180	180	120	540	483	300
Amendoim (casca)	7	7	10	10	10	14	45	38	42
Arroz (em casca)	100	70	100	180	126	180	180	125	149
Cana-de-açúcar	10	10	15	240	240	360	36	36	54
Feijão (em grão)	2.000	1.000	1.700	1.200	600	1.020	4.680	1.778	1.275
Mandioca	3.000	6.000	6.000	25.500	51.000	90.000	8.925	31.246	32.400
Melancia	100	50	100	2.750	1.375	2.700	1.581	1.187	4.050
Milho (em grão)	13.000	13.000	8.000	29.250	29.250	18.000	19.481	18.491	12.600
Tomate	50	50	50	1.500	1.500	1.500	2.625	4.159	2.625

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	120	120	120	322	300	300
Amendoim (casca)	8	8	8	11	11	11	33	33	44
Arroz (casca)	80	80	80	144	144	144	144	167	108
Cana-de-açúcar	15	15	15	360	360	360	65	65	162
Feijão (em grão)	1.700	1.700	1.700	1.020	1.020	1.020	2.710	3.440	2.333
Mandioca	4.000	6.000	6.000	60.000	90.000	90.000	16.909	27.000	42.300
Melancia	100	93	93	2.700	2.300	2.300	2.700	1.150	2.806
Milho (em grão)	9.000	9.000	9.000	20.250	20.250	20.250	16.218	20.250	14.884
Tomate	40	40	40	1.200	1.200	1.200	3.600	2.400	3.360

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	10			120			203		
Amendoim (casca)	8			11			26		
Arroz (casca)	80			144			212		
Cana-de-açúcar	15			360			186		
Feijão (em grão)	1.700			1.020			3.430		
Mandioca	6.000			90.000			47.865		
Melancia	93			2.300			2.007		
Milho (em grão)	1.800			4.050			5.366		
Tomate	40			1.200			2.900		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	15	15	15	15	450	420	420	420	76	84	92	92
Banana ⁽²⁾	700	500	650	800	770	550	715	980	1.193	962	884	784
Borracha (látex coag) ⁽¹⁾	-	5	5	10	-	3	3	7	-	2	2	6
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	20	49	21	21	4	27	18	23	19	22	26	34
Café (em coco) ⁽¹⁾	93	45	45	120	205	49	49	131	17	47	39	92
Castanha de Caju ⁽¹⁾	-	20	20	20	-	80	80	80	-	16	32	24
Coco-Baía (mil frutos)	120	120	140	120	840	840	980	840	168	178	269	210
Laranja	250	200	205	205	43.750	4.800	24.600	29.520	1.531	276	738	2.509
Limão	34	50	50	50	14.450	13.500	13.500	20.000	289	270	270	400
Mamão	25	28	28	25	1.925	2.156	2.156	962	513	172	551	289
Manga	45	45	45	45	6.750	6.750	6.750	6.750	185	236	168	169
Maracujá	5	15	15	15	550	1.584	1.237	924	99	79	98	115
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	330	170	170	170	792	61	554	408	1.663	213	3.536	1.428
Tangerina	25	25	25	25	6.000	5.000	5.000	5.000	200	200	200	200
Urucum (semente) ⁽¹⁾	-	-	9	9	-	-	4	4	-	-	1	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	15	15	-	-	165	420	-	-	36	105	-	-
Banana	750	750	750	750	6.562	6.562	6.562	6.562	2.461	2.625	2.625	2.625
Borracha (látex coag)	20	35	-	-	14	24	-	-	13	24	-	-
Cacau (amêndoa)	52	16	16	16	52	5	5	5	104	30	36	13
Café (em grão) ⁽²⁾	195	195	195	28	58	39	37	19	23	55	33	36
Castanha de Caju	20	20	20	20	80	80	36	14	24	24	18	7
Coco-Baía (mil frutos)	120	120	120	120	840	840	8.403	840	210	210	210	210
Laranja	205	200	-	-	4.920	4.800	-	-	861	960	-	-
Limão	50	50	150	150	750	12.000	3.600	3.600	38	120	1.800	1.800
Mamão	25	35	100	100	962	490	1.200	1.200	241	368	480	480
Maracujá	-	-	35	35	-	-	490	490	-	-	245	245
Manga	45	45	35	35	900	6.750	240	240	252	27	180	108
Pimenta-do-reino	170	147	147	147	408	353	353	353	1.122	1.765	1.059	988
Tangerina	25	25	25	25	500	5.000	450	450	20	20	23	23
Urucum (semente)	9	14	14	14	4	6	7	7	8	10	8	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	900	900	1.000	1.000	7.874	7.874	8.749	8.749	3.150	2.264	2.515	2.515
Borracha	7	7	10	10	3	3	4	4	10	3	4	4
Cacau (amêndoa)	16	12	12	12	5	4	4	4	13	10	10	17
Café (em grão)	28	28	100	100	19	19	68	68	17	17	129	129
Castanha de Caju	20	30	30	30	14	21	21	21	7	11	11	11
Coco-Baía (mil frutos)	120	120	140	140	840	840	980	980	210	210	245	245
Goiaba	-	20	20	20	-	54	54	54	-	11	27	27
Laranja	150	100	100	100	3.600	2.400	2.400	2.400	1.800	1.200	1.200	1.200
Limão	100	200	200	200	1.200	2.400	2.400	2.400	120	240	600	720
Mamão	30	20	40	40	420	280	560	560	277	185	370	280
Maracujá	20	20	10	10	137	137	68	68	62	62	31	31
Pimenta-do-reino	147	100	100	100	353	120	120	120	530	171	360	468
Tangerina	25	5	5	5	450	90	90	90	23	5	45	45
Urucum (semente)	159	159	159	159	63	159	159	159	95	239	239	239

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	850	565	400	450	7.436	4.943	3.500	4.000	7.652	2.373	3.601	1.470
Borracha (látex coag)	10	10	10	10	4	4	4	4	4	4	4	5
Cacau (amêndoa)	12	15	15	43	6	8	9	26	27	32	36	105
Café (em grão)	80	40	-	-	54	30	-	-	108	57	-	-
Castanha de Caju	30	30	-	-	21	21	-	-	11	11	-	-
Coco-Baía (mil frutos)	140	140	140	150	980	980	980	980	245	490	490	495
Goiaba	20	-	-	-	54	-	-	-	22	-	-	-
Laranja	100	80	80	80	2.400	1.920	1.920	1.920	1.200	960	1.248	998
Limão	200	360	360	460	2.400	8.640	8.640	8.640	720	4.320	3.456	4.018
Mamão	40	40	35	35	560	560	490	490	392	392	343	338
Maracujá	10	12	10	10	68	82	68	68	48	56	68	106
Pimenta-do-reino	90	45	37	27	108	36	30	22	378	180	270	208
Tangerina	5	5	5	5	90	60	60	60	45	30	30	32
Urucum (semente)	159	60	50	10	159	41	20	7	239	70	34	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	110	600	750	1.650	6.600	8.250	1.122	5.214	25.369
Borracha (látex coa)	-	20	20	-	8	8	-	24	20
Cacau (amêndoa)	-	63	123	-	41	98	-	232	588
Café (em grão) Total	3	-	-	2	-	-	4	-	-
Café (em grão) Canephona	3	-	-	2	-	-	4	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	30	100	100	255	1.500	1.500	204	1.290	1.200
Laranja	64	90	90	1.536	2.160	2.160	1.229	2.095	2.117
Limão	42	810	900	924	15.214	16.905	462	12.475	20.286
Mamão	36	40	50	540	560	700	810	1.022	1.138
Maracujá	60	15	15	540	102	102	1.080	209	41
Pimenta-do-reino	40	27	57	100	22	46	1.200	394	1.012
Tangerina	20	5	15	290	60	180	290	72	162
Urucum (semente)	5	7	7	4	11	11	11	28	66

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	18	18	18	42	42	66	111	98	110
Banana (cacho)	300	300	280	1.800	1.800	1.680	4.500	4.500	4.200
Borracha (látex coagul.)	20	-	-	113	-	-	305	-	-
Cacau (em amêndoa)	111	111	111	81	81	81	567	432	324
Coco-da-baía	70	70	60	735	735	630	588	674	504
Laranja	60	50	65	960	800	1.040	989	800	728
Limão	1.350	1.500	1.650	21.600	24.000	26.400	51.840	15.680	47.520
Mamão	45	45	35	450	450	368	180	300	368
Maracujá	7	7	7	14	14	35	56	29	88
Pimenta-do-reino	67	77	75	60	69	67	1.080	1.242	1.005
Tangerina	8	8	10	48	48	94	58	58	59
Urucum (semente)	6	6	-	9	9	-	72	72	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	18	28	28	66	103	103	176	180	206
Banana (cacho)	350	400	320	2.100	2.400	1.920	5.250	6.000	3.840
Borracha (látex coagul.)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cacau (em amêndoa)	241	241	241	176	138	176	1.048	966	1.302
Coco-da-baía	50	50	50	525	525	525	420	525	551
Laranja	65	65	65	1.040	1.040	1.040	964	780	884
Limão	1.900	1.952	2.737	30.400	70.272	68.425	8.401	20.442	30.107
Mamão	35	40	40	368	421	421	427	526	1.410
Maracujá	7	7	7	35	35	35	100	175	144
Pimenta-do-reino	75	80	80	67	71	71	302	355	547
Tangerina	10	13	16	94	122	90	102	122	87
Urucum (semente)	6	6	6	9	8	8	34	40	40

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	28			103			412		
Banana (cacho)	330			1.980			4.950		
Borracha (látex coagul.)	-			-			-		
Cacau (em amêndoa)	241			176			1.562		
Coco-da-baía	50			525			547		
Laranja	65			1.040			1.086		
Limão	2.737			68.425			102.638		
Mamão	40			421			831		
Maracujá	7			35			118		
Pimenta-do-reino	80			71			663		
Tangerina	16			90			95		
Urucum (semente)	6			8			57		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	85.470	86.000	88.000	100.000	106.761	114.706	171.865	174.302
Suínos	11.650	12.500	13.300	15.000	15.050	15.927	16.400	16.700
Bubalinos	5.050	5.200	5.500	3.000	2.400	2.520	2.436	3.547
Equinos	5.000	5.100	5.200	5.000	4.250	4.505	4.580	4.595
Asinino	30	32	35	40	45	48	50	52
Muares	60	65	75	80	83	91	95	98
Ovinos	2.980	3.000	3.300	3.000	3.200	3.456	3.500	3.675
Caprinos	675	690	760	900	765	856	900	975
Galinhas	70.650	71.000	72.500	70.000	73.500	71.840	72.150	72.450
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	90.000	91.000	92.800	90.000	85.500	82.460	83.240	83.550
Vacas Ordenhadas	4.700	4.730	4.800	5.000	5.338	5.735	8.593	8.715

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	177.451	196.200	128.412	191.680	201.147	186.473	192.242	205.728
Suínos	15.700	14.915	12.532	12.880	13.030	12.911	13.086	13.641
Bubalinos	2.801	8.010	8.088	6.943	7.707	6.621	5.751	6.160
Equinos	8.285	7.475	7.086	7.518	7.216	7.530	6.776	7.125
Asininos	26	33	40	194	29	30	15	15
Muare	97	151	103	137	137	140	126	132
Ovinos	5.691	5.506	4.670	3.821	4.090	3.843	3.147	2.458
Caprinos	1.213	1.091	1.231	1.186	981	1.201	448	558
Galinhas	71.000	67.450	57.249	56.104	56.450	56.200	56.281	57.970
Galos, Frangos, Frangos e Pintos	82.000	77.900	69.971	64.933	65.140	64.950	64.995	68.244
Vacas Ordenhadas	8.872	9.810	2.061	2.875	3.150	2.500	2.555	3.085

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	214.596	219.112	221.942	214.361	236.968	244.500	259.712	266.335
Equino	7.079	8.678	12.147	25.987	4.300	4.800	5.120	5.322
Bubalino	5.591	5.845	5.906	5.400	5.867	6.403	6.185	6.081
Suíno - Total	13.982	14.190	14.560	35.066	11.200	9.800	9.230	8.782
Suíno - Matrizes de Suínos	3.472	3.541	3.633	8.750	2.790	2.410	2.268	2.157
Caprino	447	850	2.785	3.458	1.314	1.287	1.188	1.034
Ovino	3.071	4.786	7.524	26.425	7.143	7.231	6.654	6.215
Galináceos - Total	129.369	128.722	129.230	430.063	91.500	92.750	101.542	101.789
Galináceos - galinhas	59.420	60.310	60.702	202.010	42.850	43.503	47.618	47.736
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	3.219	3.287	3.329	3.215	3.555	3.669	3.886	3.982

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	281.287	281.562						
Equino	5.817	6.685						
Bubalino	6.218	6.014						
Suíno - Total	8.165	7.632						
Suíno - Matrizes de Suínos	2.008	1.879						
Caprino	984	1.088						
Ovino	6.850	6.128						
Galináceos - Total	102.530	101.890						
Galináceos - galinhas	20.128	20.007						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	4.190	4.194						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	1.410	1.419	1.440	1.500	1.601	705	710	864	900	1.281
Ovos de Galinha (mil dz.)	177	178	181	175	184	353	213	218	437	551

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.721	2.578	2.615	2.662	2.943	1.548	2.578	2.615	2.662	4.415
Ovos de Galinha (mil dz.)	180	180	181	178	169	629	469	688	675	607

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.505	2.099	2.099	1.750	1.751	2.318	2.257	3.358	3.358	2.975	1.751	2.781
Ovos de Galinha (mil dz.)	173	168	168	169	169	174	692	842	842	927	846	957

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	2.414	2.465	2.497	2.411	2.897	3.205	3.620	3.617
Mel abelha(kg)	-	-	500	490	-	-	10	15
Ovos Galinha (mil dz)	178	181	182	606	1.070	1.176	1.184	3.941

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	2.666	2.751	2.912	2.984	3.999	4.126	4.077	3.879
Ovos de Galinha (mil dz.)	129	130	142	143	904	937	997	1.014
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	405	380	420	1.100	12	11	12	33

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	3.306	3.309			4.628	4.964		
Ovos de Galinha (mil dz.)	121	120			871	878		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	950	1.150			38	46		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	20	20	21	21	22	6	6	8	9	11
Castanha de Caju	2	1	-	-	-	0	0	-	-	-
Carvão Vegetal	146	145	146	145	140	44	43	44	51	49
Lenha (m³)	31.000	30.000	30.000	30.000	32.000	124	150	150	150	320
Madeira em Tora (m³)	1.000	1.000	1.150	4.000	3.500	22	49	53	184	168

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	22	23	24	25	26	11	14	14	18	18
Outros	-	-	1	0	3	-	-	3	0	8
BORRACHAS										
Látex coagulado	-	-	2	1	1	-	-	2	2	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	142	143	10	11	10	57	72	5	6	6
Lenha (m³)	30.000	31.000	30.000	29.500	30.000	180	248	240	295	300
Madeira em Tora (m³)	3.800	4.500	4.950	1.500	1.600	220	360	396	143	155
OLEAGINOSOS										
Outros	-	-	-	0	0	-	-	-	5	6

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	27	27	27	28	28	29	19	21	21	28	28	57
AROMÁT. MEDICINAL												
Outros	0	1	1	1	1	-	9	11	12	10	11	-
BORRACHAS												
Látex coagulado	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	6
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	10	10	8	7	8	8	6	6	5	4	5	6
Lenha (m³)	29.000	28.500	26.500	24.000	23.500	23.000	435	428	795	768	823	1.035
Madeira em Tora (m³)	2.000	1.900	1.500	1.350	1.300	3.000	200	247	210	196	195	497
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	-	-	0	0	0	-	-	-	4	4	5	-
Outros	1	1	1	1	1	1	10	13	14	16	14	14

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	29	28	27	80	58	56	60	184
BORRACHAS								
Látex (coagulado)	3	3	3	2	8	8	5	32
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	8	8	9	8	12	12	9	16
Lenha (m³)	22.540	21.864	22.900	22.500	1.014	984	1.122	1.125
Madeira em Tora (m³)	2.948	32.455	33.500	34.320	490	5.463	12.715	13.493
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	4	4	4	5
Cumaru (amêndoa)	-	-	-	2	-	-	-	48
Outros	1	1	1	1	15	17	35	15

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	65	66	66	48	150	151	159	120
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	7	6	6	5	8	8	6	6
Lenha (m³)	18.500	16.400	14.980	12.030	481	443	389	325
Madeira em tora (m³)	35.200	36.400	36.840	42.562	12.672	12.012	12.231	14.684
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	4	4	5	3
Cumaru (amêndoa) (t)	1	1	1	1	40	37	44	35
Outros (t)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	43	43			128	120		
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	-	-			-	-		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	4	3			8	7		
Lenha (m³)	9.710	7.784			291	241		
Madeira em tora (m³)	46.910	47.650			15.011	29.838		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			4	4		
Cumaru (amêndoa) (t)	1	1			34	34		
Outros (t)	0	0			0	0		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	12.825.894,34	15.666.871,38	18.580.805,88	22.478.682,32	26.006.526,16
Receita Tributária	157.327,10	345.422,85	444.988,19	552.327,88	534.819,75
Impostos	79.921,15	191.676,95	302.458,89	415.779,54	364.774,03
<i>IPTU</i>	-	88.998,90	101.426,16	115.079,71	141.793,86
<i>ISS</i>	77.671,15	99.529,05	116.943,07	111.547,20	114.090,96
<i>ITBI</i>	2.250,00	3.149,00	2.771,74	4.912,82	18.742,00
<i>IRRF</i>	-	-	81.317,92	184.239,81	90.147,21
Taxas	77.405,95	153.745,90	142.529,30	136.548,34	170.045,72
Outras Receitas Próprias	724.621	129.915	373.023,71	444.837,38	1.102.462,33
Receitas Transferidas	11.943.945,95	15.191.533,29	8.847.411,27	21.481.517,06	24.369.244,08

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	31.614.691,81	36.040.502,35	44.782.519,35	56.193.688,31	63.891.027,07	68.602.310,98
Receita Tributária	1.015.783,05	1.286.311,33	1.508.897,88	1.729.327,46	1.913.909,45	836.888,87
Impostos	863.186,79	1.187.420,15	1.411.683,82	1.610.116,06	1.750.247,95	628.475,95
<i>IPTU</i>	107.507,40	130.573,51	122.762,75	107.487,76	95.167,11	142.697,54
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	241.086,64	452.992,04	551.745,54	784.096,92	472.313,17	342.976,00
<i>ITBI</i>	8.527,16	10.456,43	7.084,77	9.740,83	17.360,00	28.629,58
<i>IRRF</i>	506.065,59	593.398,17	730.090,76	708.790,55	1.165.407,67	114.172,83
Taxas	152.596,26	98.891,18	97.214,06	119.211,40	163.661,50	197.563,05
Outras Receitas Próprias	58.347,64	149.886,60	100.233,03	109.512,19	175.301,68	102.729,75
Receitas Transferidas	29.552.794,98	33.498.322,78	41.298.120,42	52.205.584,17	56.458.240,58	67.278.805,62

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	78.567.800,46	-	90.540.445,56	104.490.927,89	118.054.369,03
Receita Tributária	1.174.348,34	-	3.169.238,65	4.399.904,85	3.640.051,86
Impostos	922.764,07	-	2.794.295,15	2.514.979,29	1.587.900,18
<i>IPTU</i>	97.160,26	-	160.914,78	335.033,58	158.313,78
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	630.930,35	-	1.195.024,31	1.862.897,05	856.104,05
<i>ITBI</i>	47.422,79	-	22.261,43	8.682,14	7.300,66
<i>IRRF</i>	147.250,67	-	1.416.094,63	308.366,52	566.181,69
Taxas	251.584,27	-	374.943,50	1.884.925,56	2.052.151,68
Outras Receitas Próprias	706.843,22	-	82.086,70	290.664,84	142.148,62
Receitas Transferidas	75.791.039,01	-	81.810.121,80	91.873.905,43	101.860.989,25

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	125.782.530	123.195.334	133.813.496	136.438.290	150.395.639
Receita Tributária	4.844.841	4.140.602	6.946.597	6.139.992	6.810.394
Impostos	796.855	3.815.925	6.458.965	5.648.890	6.250.537
<i>IPTU</i>	146.118	193.993	251.131	307.581	246.242
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	243.155	1.443.232	2.962.413	1.610.208	1.932.536
<i>ITBI</i>	-	32.208	22.623	54.194	90.424
<i>IRRF</i>	407.582	2.146.492	3.245.421	3.676.908	3.981.336
Taxas	4.047.987	324.676	487.632	491.102	559.856
Outras Receitas Próprias	175.916	254.864	900.280	228.017	167.809
Receitas Transferidas	108.564.402	106.382.579	115.402.489	120.437.085	130.255.821

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	174.233.746	225.117.825			
Receita Tributária	8.799.763	18.205.691			
Impostos	8.135.668	17.410.622			
<i>IPTU</i>	380.811	208.645			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.824.946	4.141.639			
<i>ITBI</i>	200.623	136.385			
<i>IRRF</i>	4.729.288	12.923.952			
Taxas	664.095	795.070			
Outras Receitas Próprias	109.874	54.262			
Receitas Transferidas	153.727.075	187.195.649			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	502.747,69	2.870.904,56	57.272,89	1.066.868,94	4.512.318,63
1998	513.880,26	3.498.207,51	52.877,17	2.733.193,30	6.823.214,44
1999	597.115,95	3.884.261,46	51.282,87	3.422.362,53	7.994.812,72
2000	906.530,00	3.881.009,00	69.392,00	3.657.141,00	8.544.729,00
2001	1.176.704,22	4.605.421,74	79.332,77	5.474.422,59	11.370.952,31
2002	1.278.935,72	5.397.854,72	67.038,64	6.727.840,26	13.526.005,25
2003	1.541.994,80	6.134.987,42	54.187,43	7.451.132,60	15.266.171,07
2004	1.741.005,87	6.776.176,65	58.122,59	7.353.476,21	16.024.079,11
2005	2.182.374,93	8.372.525,91	69.503,04	10.206.077,07	20.938.194,88
2006	2.799.139,51	9.257.856,99	91.728,82	11.177.714,91	23.449.091,62
2007	3.056.504,40	10.590.991,36	107.184,27	16.070.792,26	29.962.837,62
2008	3.661.765,44	12.956.201,99	142.252,45	21.148.438,31	38.280.461,32
2009	3.720.020,36	12.056.441,12	106.638,90	24.288.697,71	40.578.147,38
2010	4.316.731,41	12.860.627,72	167.237,83	28.522.605,42	46.432.859,59

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	4.457.142,67	152.122,20	218.762,14	1.114.285,68	54.690,58	5.997.003,27
2012	4.676.093,10	178.380,91	290.269,14	1.169.023,27	72.567,28	6.386.333,70
2013	4.810.824,90	164.929,54	336.067,11	1.202.707,97	84.016,88	6.598.546,40
2014	5.256.588,32	164.432,26	478.214,15	1.314.147,08	120.205,71	7.333.587,52
2015	6.036.736,04	184.587,31	506.226,52	1.509.183,99	126.556,75	8.363.290,61
2016	6.855.751,08	152.639,92	502.357,76	1.713.937,77	125.589,57	9.350.276,10
2017	6.563.563,42	159.987,76	586.376,99	1.640.890,85	146.594,33	9.097.413,35
2018	7.205.603,03	218.007,94	681.745,27	1.801.400,76	170.436,42	10.077.193,42
2019	7.808.719,48	219.394,94	697.704,42	1.952.180,66	174.426,28	10.852.425,78
2020	8.431.266,85	205.110,34	735.481,52	2.107.816,71	183.870,57	11.663.545,99
2021	10.266.329,42	359.647,82	838.891,36	2.566.582,35	209.722,90	14.241.173,85
2022	11.566.373,29	372.569,45	1.008.705,18	2.891.593,32	253.781,70	16.093.022,94
2023	11.549.311,51	259.954,31	1.210.100,86	2.887.327,88	302.525,37	16.209.219,93

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	2.174.078	144.751	485.850	24.345	753.677
1995	2	4.644.580	276.088	781.568	35.997	990.667
1996	2	4.954.637	18.880	302.830	66.209	1.005.033
1997	2	4.644.716	940.731	1.049.646	319.392	1.251.815
1998	2	4.841.725	1.545.246	975.930	285.576	1.465.885
1999	2	3.156.041	1.584.728	1.034.566	543.790	1.702.868
2000	2	2.737.536	855.232	1.147.691	103.591	1.853.126
2001	2	3.380.579	1.680.375	1.224.718	134.500	2.188.509
2002	2	4.340.198	1.415.805	1.603.923	71.939	2.425.194
2003	2	7.148.214	212.729	2.026.495	138.254	2.624.490
2004	2	14.491.041	788.062	2.686.278	589.192	3.395.698
2005	2	15.133.427	508.865	2.361.586	180.008	3.263.196
2006	2	18.099.951	162.331	4.139.390	292.426	3.421.543
2007	2	18.605.473	356.074	5.179.574	323.272	4.892.905

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	4.144,38	19,96	11.217,90	1.161,60	194
2011	4.155,23	10,85	11.207,10	1.161,60	308
2012	4.170,21	14,98	11.192,10	1.161,60	447
2013	4.179,88	9,67	11.182,40	1.161,60	344
2014	4.194,98	15,10	11.167,30	1.161,60	541
2015	4.205,94	10,96	11.156,40	1.161,60	561
2016	4.229,43	23,49	11.132,90	1.161,60	379
2017	4.260,48	31,05	11.101,80	1.161,60	551
2018	4.272,07	11,59	11.090,20	1.161,60	246
2019	4.297,84	25,77	11.064,50	1.161,60	313
2020	4.330,67	32,83	11.031,60	1.161,60	333
2021	4.368,24	37,57	10.994,10	1.161,60	314
2022	4.405,52	37,28	10.956,80	1.161,60	494

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	18.177,40	7.907,21	43,50	5.249,63	66,39
2019	18.177,40	7.907,21	43,50	5.502,01	69,58
2020	18.177,40	6.669,30	36,69	5.401,71	80,99
2021	18.177,40	6.669,30	36,69	5.565,95	83,46
2022	18.152,55	6.669,30	36,74	5.819,29	87,29
2023*	18.152,55	6.669,30	36,74	6.669,30	88,81

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br